

## **Germinação de sementes de gérbera (*Gerbera jamesonii* Bollus) em temperaturas controladas e condições naturais no Submédio São Francisco.**

Souza, Joselita Cardoso<sup>1</sup>; Menezes, Anna Cristina Passos<sup>2</sup>; da Paz, Cristiane Domingos<sup>3</sup>; Monte Santo, Jose Silva<sup>4</sup>; Santana, Carmem V. Silva<sup>5</sup>; Santos, Márcia A. Carvalho<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus III – DTCS, CEP – 48 900 – 000, Juazeiro – BA, fone 74 3611 7363, e-mail: [jocsouza@uneb.br](mailto:jocsouza@uneb.br); <sup>2</sup>Professor Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus III – DTCS, e-mail: [amenezes@uneb.br](mailto:amenezes@uneb.br); <sup>3</sup>Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus III – DTCS, e-mail: [cpaz@uneb.br](mailto:cpaz@uneb.br); <sup>4 5 6</sup>Aluno graduação Agronomia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus III – DTCS.

A propagação sexuada é importante em programas de melhoramento por promover a recombinação genética e, dessa forma o surgimento de novos fenótipos. Na gérbera (*Gerbera jamesonii* Bollus), a germinação das sementes requer condições especiais de temperatura e umidade. Este trabalho, teve como objetivo, avaliar condições para germinação de sementes de gérbera no semi-árido, de forma a fornecer subsídios ao melhoramento genético da espécie, na região. O experimento foi conduzido no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS/UNEB em Juazeiro – BA, no delineamento experimental inteiramente casualizado com três repetições. Sementes, da variedade 'Kozak', obtidas de hibridação artificial, foram colocadas em caixas tipo gerbox contendo substrato comercial para hortaliças acrescido de 40% de vermiculita, previamente autoclavado e umedecido com água destilada. As caixas foram colocadas nos ambientes: 1. viveiro telado com 50% de sombreamento; 2. germinador com temperatura de 25°C, 80% de umidade e iluminação artificial por 12 horas; 3. germinador com temperatura de 30°C, 80% de umidade e iluminação artificial por 12 horas. No viveiro, a temperatura média no período foi de 30,5°C, o umedecimento do substrato foi realizado por borrifação de água destilada uma vez ao dia e as caixas foram mantidas tampadas para manutenção da umidade. Foram avaliados: velocidade de germinação (VG); índice de velocidade de germinação (IVG) e percentagem de germinação. Os dados foram analisados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O percentual de germinação não diferiu estatisticamente nas três condições avaliadas. A VG e o IVG foram superiores na condição de germinador com temperatura de 25°C e não diferiram estatisticamente nos demais tratamentos.

### **PALAVRAS – CHAVES**

*Gerbera jamesonii*; germinação; sementes.